

Aula 10 (11/09): Dúvidas e exercícios.

Aula 11 (16/09)

## Independência linear, bases e dimensão

Def:  $(V, +, \cdot)$  espaço vetorial. Os vetores  $u_1, \dots, u_k \in V$  são linearmente independentes (LI's) se

$$\sum_{i=1}^k a_i u_i = 0 \text{ só quando } t_1 = \dots = t_k = 0.$$

Ex 1: Verifique que  $\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \in M_{2 \times 2}(\mathbb{R})$  são linearmente independentes.

Sol:  $a \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = 0$

Quais são as soluções p/  $a, b, c$ ?

$$\begin{bmatrix} a & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & b \\ b & 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Então a única solução é  $a = b = c = 0$ . ■

Ex 2: Verifique que  $\{x-2, x(x-2)\}$  é um conjunto LI.

Sol.:  $a(x-2) + b[x(x-2)] = 0$  ? (Quem é esse "0"?)

$$\begin{aligned} a(x-2) + b[x(x-2)] &= ax - 2a + bx^2 - 2bx \\ &= -2a + (a - 2b)x + bx^2 \\ &= 0 + 0x + 0x^2 \end{aligned}$$

A única solução é  $a = b = 0$ .  $\blacksquare$

Ex 3.: Os polinômios  $x-2$ ,  $x^2-4$ ,  $x^2-2x$  são linearmente independentes?

Sol.:  $a(x-2) + b(x^2-4) + c(x^2-2x) = 0 + 0x + 0x^2$

$$(b+c)x^2 + (a-2c)x + (-2a-4b) = 0 + 0x + 0x^2$$

$$\begin{cases} b+c = 0 & \text{continha} \\ a-2c = 0 & (\dots) \\ -2a-4b = 0 \end{cases} \quad \begin{array}{l} \text{As soluções são} \\ (2c, -c, c), \text{ para} \\ \text{todo } c \in \mathbb{R}. \end{array} \quad \blacksquare$$

A noção de "tamanho" de espaços  $\mathbb{R}^n$  e de seus subespaços é dimensão. A mesma noção existe para espaços vetoriais gerais.

Def: O conjunto ordenado  $\{u_1, \dots, u_k\} \subset V$  é uma base de  $V$  se

- $\text{span}\{u_1, \dots, u_k\} = V$
- $\{u_1, \dots, u_k\}$  é LI.

O número  $k$  é a dimensão de  $V$ .

Notação:  $\dim V = k$ .

Obs: a definição acima implica que  $\{u_1, u_2, \dots, u_k\}$  e  $\{u_2, u_1, \dots, u_k\}$  etc são bases diferentes, embora  $\text{span}\{u_1, u_2, \dots, u_k\} = \text{span}\{u_2, u_1, \dots, u_k\}$ .

Ex 4: Do exemplo 1, concluímos que sendo  $V = \text{span}\left\{\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}\right\}$ , então  $\dim V = 3$ . Observe que

$$V = \left\{ A \in M_{2 \times 2} \mid A^T = A \right\}.$$

Exercício: Mostre que realmente  $V = \{A \in M_{2 \times 2} \mid A^T = A\}$

Ex 5: Seja  $W = \{p \in P_2 \mid p(2) = 0\}$ . Calcule a dimensão de  $W$ .

Sol: vamos encontrar polinômios, linearmente independentes capazes de gerar  $W$ .

Como os elementos de  $W$  são polinômios de grau 2 que se anulam em  $x=2$ , eles são divisíveis por  $(x-2)$ . Então, dado  $p \in W$ , existe uma fatoração de  $p$  no formato

$$p(x) = (x-2)(a + bx).$$

$$\begin{aligned} \text{Então } p(x) &= ax - 2a + b \cdot x(x-2) \\ &= a(x-2) + b \cdot x(x-2). \end{aligned}$$

Isso mostra que todo  $p \in W$  é C.L. de  $x-2$  e  $x(x-2)$ .

Em outras palavras:  $W \subset \text{span}\{x-2, x(x-2)\}$ .

(pq  $W \supset \text{span}\{x-2, x(x-2)\}$ ?). Portanto  $W = \text{span}\{x-2, x(x-2)\}$ .

Pelo exemplo 2,  $x-2$  e  $x(x-2)$  são LI's. Assim:

$$\dim W = 2. \quad \blacksquare$$

Uma propriedade fundamental das bases:

Teorema: Se  $\{u_1, \dots, u_k\}$  é base do espaço vetorial  $V$ , então para cada  $u \in V$  existe uma única C.L. de  $u_1, \dots, u_k$  tal que

$$a_1 u_1 + a_2 u_2 + \dots + a_k u_k = u.$$

Dem: Considere duas combinações lineares de  $u_1, \dots, u_k$  que resultam em  $u$ :

$$a_1 u_1 + \dots + a_k u_k = u \quad e$$

$$b_1 u_1 + \dots + b_k u_k = u. \quad \text{Então}$$

$$a_1 u_1 + \dots + a_k u_k = b_1 u_1 + \dots + b_k u_k. \quad \text{logo}$$

$$(a_1 - b_1) u_1 + \dots + (a_k - b_k) u_k = 0. \quad \text{Como}$$

$\{u_1, \dots, u_k\}$  é base de  $V$ ,  $\{u_1, \dots, u_k\}$  é LI.

$$\text{Portanto: } a_1 - b_1 = 0 \implies a_1 = b_1$$

$\vdots$

$$a_k - b_k = 0 \implies a_k = b_k. \quad \text{Assim,}$$

as duas C.L.'s são na verdade a mesma.  $\blacksquare$

Def: Seja  $\beta = \{u_1, \dots, u_k\}$  uma base de  $V$  e

$v \in V$ . Os coeficientes  $a_1, \dots, a_k \in \mathbb{R}$  (únicos,

pebo teorema acima) tais que  $v = a_1 u_1 + \dots + a_k u_k$

são chamados de coordenadas de  $v$  na base  $\beta$ .

$$\text{Notação: } (v)_\beta = (a_1, \dots, a_k) \text{ ou } (v)_\beta \stackrel{col}{=} \begin{bmatrix} a_1 \\ \vdots \\ a_k \end{bmatrix}$$

Obs: por causa da definição de coordenadas é que exigimos que uma base seja ordenada. Em outras palavras, se  $\beta = \{u_1, u_2, \dots, u_k\}$  e

$$\beta' = \{u_2, u_1, \dots, u_k\}, \text{ então}$$

$v = a_1 u_1 + a_2 u_2 + \dots + a_k u_k$  tem coordenadas diferentes nas bases  $\beta$  e  $\beta'$ :

$$(v)_\beta = (a_1, a_2, \dots, a_k), \quad (v)_{\beta'} = (a_2, a_1, \dots, a_k).$$

Ex 6: se  $\beta = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$  no exemplo 4, então  $\left( \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} \right)_\beta = (2, -1, 4)$ .

Ex 6: se  $\beta = \{x-2, x(x-2)\}$  no exemplo 5, então

$$(3x^2 - x - 10)_\beta = (5, 3). \text{ De fato: vamos}$$

encontrar  $a, b \in \mathbb{R}$  tais que

$$a(x-2) + bx(x-2) = 3x^2 - x - 10.$$

$$bx^2 + (a-2b)x + (-2a-2b) = 3x^2 - x - 10$$

$$\Rightarrow b=3, a=5 \text{ (confira!)}$$